



ARIA

Associação de Reabilitação
e Integração Ajuda

ARIA 30 ANOS



Dra. Isabel Fazenda
Fundadora da ARIA

Em 1990 comecei a trabalhar no Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital São Francisco Xavier, na Ajuda, depois de dois anos em que colaborei na Direção de Serviços de Saúde Mental, do Ministério da Saúde, com o Professor Caldas de Almeida como Diretor. Nesses dois anos, como parte duma equipa multidisciplinar, aprendi muito sobre Saúde Mental Comunitária e Reabilitação. Por isso quando entrei para a Equipa de Lisboa do Departamento da Ajuda, **já tinha uma visão mais esclarecida sobre o que era preciso fazer para melhorar a qualidade de vida e a integração social das pessoas com doenças mentais, além do necessário tratamento psiquiátrico.**

Ao mesmo tempo tinha-se iniciado um movimento entre os profissionais de vários serviços de psiquiatria, de discussão, troca de ideias e propostas no mesmo sentido, movimento que se interrompera desde que a morte do Dr. Carlos Caldeira em 1982 nos deixara órfãos de liderança no caminho para o lançamento da Psiquiatria Comunitária em Portugal. No Departamento da Ajuda foi o Professor Caldas de Almeida que assumiu essa liderança, e foi através dum convite que lhe foi feito pelo então Presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional, Dr. António Charana de Oliveira, que participámos em algumas sessões de divulgação sobre as possibilidades de financiamento, através do Programa Horizon, da Comunidade Europeia, de projetos de formação profissional para pessoas com doenças mentais.

Era a resposta ao que procurávamos, visto que era claro que o Ministério da Saúde não tinha recursos para financiar programas de reabilitação. No entanto havia uma condição: esses financiamentos não podiam ser atribuídos ao Estado, apenas a organizações da sociedade civil, de carácter não lucrativo. Foi assim que se tornou evidente que era preciso criar uma Associação, mais tarde transformada em IPSS, para esse efeito. **Organizou-se um grupo de trabalho com pessoas dos vários grupos profissionais, coordenado pelo Professor Caldas de**

Almeida e, após muitas dúvidas e incertezas, tomou-se a decisão de nos lançarmos nessa aventura, a criação da ARIA, que aconteceu em 1991. Para garantir os Corpos Sociais foram necessárias 11 pessoas: o Professor Caldas de Almeida, a TO Maria João Casaca, eu própria e outra assistente social, Marília Lopes, o psiquiatra Jorge Coutinho, e outros de que não me consigo lembrar, efeitos dos meus 74 anos!

Foram anos de muito investimento, muitas angústias e muitas conquistas, e tudo valeu a pena. A ARIA é hoje uma das mais prestigiadas e competentes IPSS que trabalham na Reabilitação Psicossocial no nosso país, tendo desenvolvido, ao longo dos anos, um conjunto alargado de respostas sociais de qualidade para os utentes do Departamento de Psiquiatria do atual Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO), com uma notável capacidade de organização e de inovação. Constitui uma referência no meio da Reabilitação em Portugal e participa em diversos contextos internacionais.

A ARIA faz parte dum movimento de renovação da saúde mental em Portugal, mesmo se a prometida reforma da saúde mental não está completamente cumprida, que já não pode voltar para trás, que abriu novos caminhos que outras associações também vieram a desenvolver, e mostrou que é possível combater o estigma associado à doença mental e criar condições para o acesso aos direitos cívicos, sociais, económicos e culturais por parte das pessoas com perturbações mentais.

Aquilo que imaginei que se podia conseguir quando fiz parte do grupo que criou a ARIA, foi largamente ultrapassado pela realidade, passados 30 anos ainda me surpreende com um rasgo de entusiasmo e dedicação de poucas pessoas deu origem a esta história de sucesso!

Parabéns!